

# O declínio do montado

Há um desconhecimento geral sobre graves problemas do meio ambiente que estão a afetar o nosso país. Um desses problemas é o “declínio do montado”, a degradação e morte em grande escala de sobreiros e azinheiras do centro e sul do país

Este fenómeno vem a acontecer há algumas dezenas de anos mas agravou-se e aumentou de intensidade, até uma situação em que todos os anos são cortadas centenas de milhares de árvores secas.

Para ilustrar o fenómeno, mostram-se algumas poucas fotografias que o espaço no jornal permite – mas poderiam ser publicadas mais mil igualmente chocantes! Pode-se ver o que foi um bosque de vigorosos sobreiros agora transformado numa floresta fantasma, fotografias tiradas em 1 de junho de 2013.

Foram muitas as investigações já efetuadas e muitos os técnicos que se debruçaram sobre o assunto mas não foram descobertas as razões do que se está a passar. Há regiões de verdadeira calamidade como as serras do Caldeirão no Algarve, serra de S. Tiago de Cacém, serra de Grândola, de Portel e Cabrela, Barrancos (azinheiras), área de Mora a Coruche, etc.

Uma das muitas teorias avançadas é preocupante: estatísticas mostram que as temperaturas da atmosfera,

máxima, média e mínima estão a subir cerca de 0,54 graus por década e prevê-se que a temperatura média no nosso país irá subir sete graus até ao ano 2100 (SIAM2\_Clima). O problema não é tanto os Verões mais quentes mas sim a maior temperatura no Inverno que causa um maior desenvolvimento dos fungos. Um deles, a Fitóftora (*Phytophthora*), está no solo e ataca as raízes de todas as plantas incluindo as raízes dos sobreiros e azinheiras, impedindo a absorção da água, que das raízes não chega mais às folhas.

Um fenómeno que se observa em Setembro e Outubro, tanto na serra do Caldeirão como na serra de Cabrela, locais distanciados de mais 300 km, é a chamada “MORTE SÚBITA DOS SOBREIROS”: as árvores NÃO estão doentes mas em poucas semanas TODAS as folhas passam de verde a castanho e as árvores ficam irremediavelmente secas. Mostra-se uma fotografia panorâmica tirada em Outubro de 2012. Crê-se que a Fitóftora é a responsá-



vel deste flagelo.

Para agravar a situação, os fungos da raiz não podem ser combatidos porque os fungicidas são altamente tóxicos e cancerígenos e não se pode correr o risco de contaminar a água dos aquíferos i.e. a água potável!

Será uma trágica ironia

que Portugal, o país Mediterrânico e Atlântico de clima suave, venha a ser uma das primeiras vítimas do aquecimento da atmosfera por todo o mundo, pondo em risco a nossa árvore mais valiosa, o sobreiro, símbolo nacional.

Não é certamente este o único fator de degradação

dos sobreiros, até porque há áreas mais e menos afetadas. É certo que o processo não pára e não se compreende o silêncio da informação sobre tão grave situação. E também não se compreende o silêncio do Governo e porque não há um pedido IMEDIATO de ajuda externa para a

investigação completa das causas e testes de soluções. Até porque se houver o risco de extinção duma espécie, seja animal ou vegetal, não é problema de um país mas um problema internacional.

António A. P. Vacas  
de Carvalho

## CCDR Algarve lança caderno de receitas do mar

O lançamento do Caderno de Receitas do Mar, uma obra que reúne mais de 60 receitas da Eurorregião Alentejo – Algarve – Andaluzia, editada pela CCDR Algarve com a coordenação técnica da Confraria dos Gastrónomos do Algarve, foi apresentado na passada semana.

A apresentação do livro decorreu durante o seminário de avaliação e de boas práticas de cooperação do atual quadro comunitário que juntou perto de uma centena de interessados na temática do «Ordenamento e Desenvolvimento Regional», uma oportunidade para conhecer mais de perto os resultados de alguns projectos de cooperação emblemáticos, Andaluzia (Território e Navegabilidade), Mapa Transfronteiriço do Baixo Guadiana, Pays Med – Urban (Paisagem Mediterrânica), Otremed (Observatório territorial em rede no Mediterrâneo).

David Santos, o presidente da CCDR Algarve e da Eurorregião Alentejo - Algarve - Andaluzia (EuroAAA), salientou que «volvidos três anos após a sua criação é chegado agora o momen-

to de fazer o balanço do trabalho desenvolvido pela Eurorregião, um território geograficamente contínuo embora culturalmente diverso. Estamos numa região ultraperiférica, no entanto, graças ao contributo dos fundos europeus tem sido possível realizar múltiplos projectos e encontros e de uma forma geral os resultados alcançados são positivos. Para outubro está anunciada a participação da EuroAAA nos “Open Days 2013”, em Bruxelas, este ano centrado na temática do próximo quadro de financiamento comunitário 2014 – 2020».

A iniciativa contou ainda com as presenças de Alfonso Ávila, coordenador da Secretaria da Ação Exterior da Junta de Andaluzia, de responsáveis e técnicos do Alentejo, Algarve e Andaluzia e do representante IFDR Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional que abordou a atualização das duas regulamentações sobre a Cooperação Territorial Europeia e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT), para o próximo quadro.

## Alojamento local debatido em São Brás de Alportel

O Centro de Convívio de Paris, em plena serra de São Brás de Alportel, acolheu uma sessão informativa sobre alojamento local, orientada por Cláudia Custódio, responsável pelo apoio à instalação de atividades económicas locais, na Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

A simplificação do processo inerente ao Alojamento Local permite com muito menos burocracias rentabilizar um espaço habitacional existente ou até mesmo cativar potenciais investidores nesta área de negócio. Trata-se de um alojamento diferente, disponível em moradias, apartamentos e estabelecimentos de hospedagem que, dispo de autorização de utilização, presta serviços de alojamento temporário, mediante remuneração, embora não reúna os requisitos para ser considerado empreendimento turístico.

Esta iniciativa, realizada no âmbito do gabinete de empreendedorismo do plano LARA, teve por objetivo incentivar a população serrana, afetada pelo flagelo do incêndio em 2012, a criar novos negócios e dinamizar a economia local.

pub.

am<sup>ore</sup>  
nostrum  
Agência Matrimonial

Há 10 anos a encontrar o Amor.

211 45 45 45  
www.amorenostrium.com

Lisboa . Porto . Braga . Coimbra . Leiria . Setúbal . Faro . Vila Real